

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

| | |
|---|--------|
| Anno, sem estampina | 1\$200 |
| Semestre, idem | \$600 |
| Anno, com estampinha | 1\$500 |
| Semestre, idem | \$750 |
| Africa e Brazil, por anno (moeda forte) | 2\$250 |
| Numero avulso | \$40 |

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 48 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

| | |
|---|------|
| Anuncios e comunicados, por linha | \$60 |
| Repetição dos mesmos | \$20 |
| Anuncios permanentes, contracto especial | |
| As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar. | |
| Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem. | |

Vindimas e vinificação

Estamos chegados á época em que tudo se apresta para a grande faina da vindima, com quanto no actual anno os ranchos de alegres vindimadeiras não tenham a alacridade dos anos transactos pela saudade de um irmão ou de um conversado, que lá longe defendem a nossa Patria.

E' de uma boa vinificação que depende um bom produto, e para que tal se consiga, necessario se torna o ter primeiramente cuidado com o vasilhame, verificando que não tenham qualquer gosto ou cheiro que se vá comunicar ao vinho, tal como o cheiro a môfo, a azedia, a vasilha, etc.

Rapidamente, tão rapidamente quanto nos permite o assumpto, vejamos como se tratam as vasilhas:

As vasilhas novas lavam-se com agua bem quente e em que se dissolve um kilo de sal de cosinha por 100 litros de agua, bate-se bem esta agua na vasilha, em que fica 24 horas, despejando-se depois d'ellas passarem, e lavando a vasilha repetidas vezes com agua simples e pura.

Os *bolôres* ou *bafio* da vasilha tiram-se, lavando-a com uma parte de acido sulfurico e dez d'agua, tendo o cuidado de deitar primeiramente na vasilha a agua e depois o acido, e nunca o contrario.

A *azedia* tira-se das vasilhas lavando-as com leite de cal preparado com 1 quilo de cal virgem e 10 litros de agua por cada 100 litros de capacidade da vasilha, bate-se bem batida e depois lava-se repetidas vezes com agua simples.

São estes os defeitos mais vulgares do vasilhame, e com relação a outros, a Secção Agricola existente n'esta cidade, tem a obrigação, imposta por lei, de ensinar os lavradores e guiá-los nos seus trabalhos agricolas.

Vindima — E' frequentê o vindimar-se fóra de tempo por antecipação, e para que tal

não suceda, deve proceder-se aos ensaios glucometricos, do modo seguinte: colhem-se em diversas uveiras alguns cachos, que se esmagam. O suco lança-se numa proveta e nele se mergulha o glucometro.

Toma-se nota do numero nele indicado no ponto de afforamento.

Uma semana depois, ou menos tempo ainda, repete-se o ensaio. Quando em dois ensaios consecutivos o glucometro marque o mesmo numero, pode-se vindimar, porque não se forma mais assucar na uva, não se dando pela conversão maior força alcoolica ao futuro vinho.

E' boa pratica escolher as uvas estragadas e demasiadamente atacadas de doenças, pelo gosto que podem dar ao vinho.

A pisa a pés deve ser banida por completo, pelo anti-higienico que representa por varios motivos que nos abstermos de enumerar aqui, e que facilmente são compreendidos pelos nossos leitores.

Um produto colhido e fabricado com cuidado e acieo, dará sempre um bom vinho, e conservando-se bem.

Guimarães, 4 de Set.º

Luis Guedes.

(Regente agricola).

Parabens

Fazem annos, de 8 a 15 do corrente:

As ex.^{mas} senhoras:

- Dia 8—D. Aida Leão da Cruz.
- » 11—D. Ermelinda Angelica de Almeida.
- » 13—D. Joanna Leite Correia d'Almada (Viamonte da Silveira).
- » 15—D. Maria da Conceição Pinto Tavares Ferrão.

E os srs.:

- Dia 8—João Serafim da Silva Ribeiro.
- » 9—Dr. José Martins Pereira de Menezes.
- » —Clemente Ribeiro d'Abreu.
- » 10—Padre José Maria Fiusa.
- » 11—Domingos José Pires.
- » 15—Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

FUTURO ECONOMICO

Depois do soldado, o commerciante. E' esta a fórmula em que tera de concretisar-se a expansão economica do futuro, quando restabelecida a paz.

Portugal, em obediencia á sua velha aliança com a Gran Bretanha, está empenhado na guerra.

Indispensavel se torna, porém, que o nosso paiz affirme o seu empenho em organizar todas as suas energias para se restabelecer do abalo soffrido e para poder cooperar ainda com mais denodo e com mais vigor, na luta economica cujos prenuncios se annunciam, e que necessariamente se vá seguir á luta pelas armas.

Precisa Portugal de se precaver para não ser colhido de surpresa quando se assignar entre os belligerantes de hoje o tratado de paz e assim urge cuidar, desde já, das medidas e reformas immediatamente praticas que convenga adoptar, estudando as com attenção para entrarem em execução em breve espaço de tempo.

Em primeiro logar, impõe-se a reconstituição da nossa producção para que o paiz acompanhe as demais potencias empenhadas na luta pacifica pela sua existencia economica, devendo, para obter esse *desideratum*, organizar as industrias que não existiam em Portugal, evitando d'este modo a invasão do producto estrangeiro; insufflar a vida aos negocios paralyzados pela guerra; promover o desenvolvimento das culturas agricolas, restituindo-lhe os braços que a mobilização tornou inactivos.

Eis a summa de um plano cuja execução methodica virá salvaguardar os interesses dos industriaes e dos commerciantes e concorrer para a riqueza publica.

Para elle deverão convergir todas as energias nacionaes. Deve advertir-se, contudo, que estas ficarão manietadas, não se apoiando em instituições de credito sólido e convenientemente adaptadas ás novas necessidades que surgirem no paiz. Na verdade, se se estabelecerem novas empresas serão precisos capitães; para se desenvolverem negocios já creados será necessario um augmento de credito.

N'este sentido, o credito commercial, como elle se acha organizado no paiz, poderá exercer uma salutar acção no desenvolvimento economico e financeiro, prestando ao commerciante e ao industrial o auxilio de que carecem para adquirir os capitães indispensaveis a uma mais lata extensão dos seus ramos de negocio.

A conveniente distribuição do credito, de modo a attingir as diversas manifestações da contabilidade nacional constitue o segredo á custa do qual outras nações têm prosperado e têm creado preciosos elementos de riqueza.

Muito haverá a esperar, pois, da acção intelligentemente coordenada dos Bancos e outros estabelecimentos de credito, porquanto do desenvolvimento das operações bancarias depende em grande par-

te o resurgimento economico que virá depois da guerra, o qual deverá o seu maior impulso a multiplicidade d'essas operações, unico estímulo e sustentacolo do giro commercial e consequentemente de todos os negocios.

A luta de amanhã pertence ao commerciante e para que elle triunphe como vencedor, cumpre preparal-o para o combate, armal-o e protegel-o. A era que se ha-de seguir á paz caracterisar-se ha pela luta economica intensiva e n'ella precisa Portugal de cooperar com a ancra de vencer que anima os heroicos soldados portuguezes, ciosos do prestígio da sua patria, ao lutar em França e nas duras terras da Africa.

(Do Commercio da Porto.)

Nota pontificia sobre a paz

Os jornaes do estrangeiro trazem, na integra, a nota que o Papa dirigiu aos paizes belligerantes.

D'esse documento passamos a transcrever os pontos principaes, em que Bento XV trata das condições para ser negociada a paz:

Primeiro que tudo—diz a nota—o ponto fundamental deve ser que a força material das armas seja substituida pela força moral do direito, donde resulte um justo acordo de todos para a diminuição simultanea e reciproca dos armamentos, segundo as regras e as garantias a estabelecer na medida sufficiente e necessaria para a manutenção da ordem publica em cada um Estado e para a substituição dos exercitos por uma instituição d'arbitragem, com uma alta função pacifica, segundo as regras a concertar e as sanções a determinar contra o Estado que se recuse quer a submeter as questões internacionais a uma arbitragem, quer a reatar as suas decisões.

Uma vez assim estabelecida a supremacia do direito, desaparece todo o obstaculo ás vias de communicação entre os povos, assegurando-se, mediante regras a fixar, a liberdade e comunidade dos mares, o que, por um lado, eliminará as multiplas causas dum conflicto e por outro, a todos abrirá novas fontes de prosperidade e progresso.

Quanto aos prejuizos a reparar e aos encargos da guerra, não vemos outro meio de resolver a questão senão estabelecendo, como principio geral, uma contribuição reciproca, de resto justificada pelos imensos beneficios a colher do desarmamento, tanto mais que não se compreenderia a continuacão de semelhante carnificina, unicamente por motivos de ordem economica.

Se, para certos casos, ha em contrario, razões particulares, que sejam pezadas com justiça e verdade.

Mas esses acordos pacíficos,

com as imensas vantagens que deles ha a tirar, não são possíveis sem a restituição reciproca dos territorios actualmente occupados; portanto, ao lado da Alemanha, a evacuação total da Belgica, com garantia da sua plena independencia politica, militar e economica, «vis-à-vis» de qualquer potencia, seja esta qual for; a evacuação, igualmente, dos territorios francezes; do lado das outras partes belligerantes, identica restituição das colonias alemãs.

Quanto ao que respeita ás questões territoriais, como, por exemplo, as que estão sendo debatidas entre a Italia e a Austria, e entre a Alemanha e a França, ha motivo para esperar que, em face das vantagens imensas de uma paz duradoira com desarmamento, as partes em conflito não terão duvida em apreciar essas que-tões, o mais conciliadoramente possível, tendo em conta, o quanto possa ser, as aspirações dos povos e coordenando os interesses particulares com o bem geral da grande sociedade humana.

O mesmo espirito de equidade e de justiça deverá presidir ao exame das outras questões territoriais e politicas, principalmente as que se referem á Armenia, aos Estados Balcamicos e aos territorios que fazem parte do antigo reino da Polonia, que, pelas suas nobres tradições historicas e soffrimentos porque tem passado, especialmente durante a guerra actual, deve merecer as sympathias das nações.

Tais são as bases principais sobre as quais entendemos que deve assentar a futura reorganização dos povos.

Sátiras e galhofas

O Kaiser e as bruxas

A magia, ciencia do futuro e do misterio, em que muita gente boa acredita como na efficacia do Hítogenol Naline, com selo Viteri, para a cura rapida da tuberculose, tem feito augurios nefastos para o sanguinario Kaiser, imperante da Alemanha, em guerra tremenda com o mundo terraqueo.

Estou a vêr o leitor amigo e paciente, esboçar nos labios um sorriso sardonico como o que esboçou Sarah Bernardt ao falar-se-lhe de bruxos, de adivinhos e de alquimistas, *sinistros remolinos*, como pitorescamente lhes chamam os nossos bons amigos hespanhões, os asnos que ainda sobham com a conquista de Portugal, esquecendo o valor que teve, para elles, o montante de Nun'Alvares e a pá da padeira de Aljubarrota, *Miren ustedes!*

Mas, segundo a profecia dum bruxo inglez (este deve ser desca-belado), o imperador do povo teuton deve ter morte macaca. No coração d'esse mesmo povo ruge uma tormenta de odios contra o regimen cesarista, e o horror á guerra é a prova segura do grande desastre, que é uma esperanza de triunfo para a democracia ale-

mã. A R-pública será o regimen provavel para a extensão de terra que fique livre, depois do reparto da grande boda em que parte das nações em luta terão largo quinão.

A reforçar o que acima fica escrito, vem a profecia de Straburgo, que, no mesmo ano que elle subiu ao trono—1888—diz que vinte e cinco anos depois será proclamada a Republica na Alemanha. Este calculo funda-se na soma dos algarismos do citado ano, que fazem justamente 25!

Dias antes do movimento revolucionario, haverá uma grêve geral dos ferradores, para que as bêstas que o acompanhiam não sejam ferradas e não possam tambem, por tal facto, darem rijamente ás gambias...

Temos ainda a astrologia, para quem sabe lêr no alfabeto das estrelas, que é menos propicia ao imperante Guilherme. O horoscopo augura a desmembração do imperio germanico pela França, pela Inglaterra e pela Russia, aquela em favor de segundos, acompanhando o acto audacioso com um tremendo pontapé á inglaterra na *Abiceira* do despota, que o ha de levar, por artes e ventos, ás profundas do inferno!

A ser assim, isto é, a realisarem-se as profecias de magos, bruxos, astrologos e mais maravilhosos personagens, incríveis e anacronicos, se o nosso destino está escrito no grande livro do infinito, como o meu registro de nascimento está escrito no da parquia da Oliveira, para que mais sacrificios e esforços desesperados?

E para concluir, transcrevo para aqui a opinião dum escritor hespanhol de grande nomeada. Vae mesmo na sua propria linguagem, para não perder o sabor e a naturalidade que a ungem. Ei-la:

«D'onde están esos loores al Derecho divino de los Hohenzollerns, cantados por Strauss, por Mommsen, por Von Lybel? Todo pasó! La metafisica murmura descontente. De las dos gruesas piedras angulares de la monarquia prusiana, el filósofo y el soldado, Guillermo II hoy sólo tiene el soldado; y el trono, sobrecargado com el Imperador y su Dios, vacila todo hacia un lado, que es talvés el del abismo...»

São espectadores, todos os que me lêem, de uma grande tragedia, cujo desenlace não pode estar muito longe.

Se acertam os bruxos, não sentem todos um calafrio de misterio, ao fazer-se esta pergunta? Certamente.

Era freira.

Correio das salas

Partiu hoje para a Povoa de Varzim, o sr. Dr. Antonio José da Silva Basto Junior, illustre advogado notario e muito digno administrador d'este concelho.

Vindo de Villa do Conde, onde está veraneando, esteve entre nós o sr. Dr. Henrique Cardoso de Menezes. S. Ex.^{ta} vaiu visitar seu ex.^{mo} pae, o venerando titular sr. Conde de Margaride, que se encontra enfermo.

De visita a sua ex.^{ma} familia, está entre nós, o illustrado major do Estado Maior, sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

Encontra-se em Francoim, Felgueiras, com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos, o nosso illustre conterraneo sr. Dr. Alvaro José da Silva Basto, distincto lente cathedratice da Universidade de Coimbra.

Esteve bastante doente, encontrando-se agora, felizmente, muito melhor, a affectuosa esposa do bemposto negociante d'esta praça, sr. José Joaquim Vieira de Castro.

Deve partir amanhã para a Povoa de Varzim, onde conta demorar-se até ao fim do mez corrente, o nosso amigo sr. Simão Pinheiro.

Regressou de Vizella ao Porto o sr. Antonio Marques Paula Santos Junior.

Partiu para a freguesia de Polmeira, Braga, onde conta demorar-se tres se-

manas, o sr. Ignacio José de Sá, concetinado industrial de moetas e madeiras, estabelecido á rua 3 d'Outubro. Acompanha-o sua extremosa esposa, a habil modista senhora D. Balbina de Sá.

Esteve uns dias nos Arcos do Val do Vez, o sr. Antonio Luiz da Silva Dantas, proprietario da acreditada Typographia Minerva Vimaranesense.

Vindo da Figueira da Foz, está na sua bella propriedade de S. Martinho de Saa-de, o sr. Alvaro Jorge Guimarães.

Regressou da Povoa de Varzim, em companhia de sua extremosa esposa, o nosso presado amigo sr. Luiz Gonzaga Pereira, estimado director do conceituado Collegio Academico.

Regressou de Monsanto o rev. João Luiz Caldas, digno professor do Lyceu.

Em serviço do Banco Popular Portuguez, esteve no Porto, ha dias, o sr. José Joaquim Vieira de Castro Junior.

Estão nas Caldas das Taipas, a uso de banhos, as ex.^{mas} senhoras D. Adelina e D. Amalia Alves Lemos, virtuosas damas vimaranenses.

Está em Vizella a ex.^{ma} senhora D. Josefa Carolina R. Forbes de Magalhães.

Vindo do Porto, chegou ás Caldas das Taipas o sr. Mathias d'Araujo Lima.

Está no Gerez o sr. Simão Eduardo Alves Neves, digno chefe da secretaria da Santa Casa da Misericordia.

Regressou de Guimarães ao Porto, a senhora D. Amalia Augusta Marques Dias.

Franquia postal

Por decreto ultimamente publicado no «Diario do Governo», a Administração Geral dos Correios, Telegraphos e Fiscalisação das Industrias Electricas, é autorizada a alterar, a partir do dia 15 do corrente, as respectivas tabellas de portes de correspondencias (com excepção de jornaes e publicações periodicas), as tabellas das taxas de encomendas postaes, dos premios de seguro das cartas e caixas com valor declarado, das taxas d'estas ultimas, o preço de venda de «coupons» e os premios dos vales internacionales.

Assim, o actual sello de 2025 é substituido por outro de 203; os bilhetes postaes simples e de resposta paga da taxa de 202, para o serviço internacional, passam a ser de 203; e os bilhetes-cartas da taxa de 205, para o serviço internacional, serão substituidos por outros do valor de 207,5.

EDITAL

A comissão concelhia de administração dos Bens Ecclesiasticos em Guimarães

Faz saber que no dia 3 de outubro proximo, ás 12 horas, na administração d'este concelho, são arrendados em hasta publica os presbiterios e passaes das freguesias de Azurem, S. João de Ponte, S. Clemente de Saa-de, S. Thomé d'Abacção, Gondomar, S. Salvador do Souto, Santa Eufemia de Prazins, Aldão, Paraiso e S. Claudio do Barco, sob as bases de licitação respectivamente de 8000, 31000, 19000, 2100, 6000, 51000, 36000, 10000, 10000 e 10000.

Guimarães, 30 d'Agosto de 1917.

O presidente da comissão
a) *Abel Vasconcelos Cardoso.*

Força militar

Sob o comando do offere sr. Carvalho, marchou hontem para Lisboa uma força de 20 praças do regimento de infantaria 2.^a

Duplo crime

Foram hontem entregues ao poder judicial, Antonio da Silva Rocha e João Feliciano, ambos da freguesia de Santa Christina de Longos, d'este concelho, o primeiro dos quaes é accusado de ter envenenado Joaquina da Costa Vaz e bem assim sua propria mulher Anna Ferreira da Cruz; o segundo é arguido de cumplicidade n'este crime e ainda de ter disparado dois tiros de revolver e collocado uma bomba de dinamite em casa da Joaquina da Costa.

A descoberta d'este duplo crime, deve-se ao muito zelo e actividade do digno chefe da policia civil, sr. Augusto Tristão Pereira Pinenta.

Anniversario infantil

Completa amanhã oito risónhas primaveras, a formosa menina Amelia, filhinha do nosso excellente amigo sr. Antonio Teixeira Mendes e de sua extremosa esposa, a senhora D. Emilia Alice dos Santos Lima Mendes.

Conhecedores do entranhado affecto que os bondosos paes consagram á encantadora criança, aprez-nos registar o seu anniversario, enviando-lhes ao mesmo tempo as possas sinceras felicitações e fazendo ardentes votos para que tão alegre data se repita indefinidamente.

MARIA DA CONCEIÇÃO

(A uma criança assim chamada)

Que sorridente menina
E que graça que ela tem!
Tão pequena, pequenina,
E a alegria da mãe!

Rosto formoso, branquinho,
Olhar escuro, profundo...
Não ha mais bonito anjinho,
Em qualquer parte do mundo!

Engraçada, pequenina,
O seu cabelo é louro;
E diz a mãe, á memina:
—Meu encanto! meu teouro!

Que falar tão captivante!
Que mimo e graça que ela tem!
Que quadro tão int'ressante
Ao côlo de sua mãe!

E brinca e fala e sorri
Dum modo bem delicado!
Francamente: eu nunca vi
Um anjo, assim, engraçado!

Nunca descanço ela tem,
Anda no seio das tias
Que só querem «o meu bem»,
Entre risos e alegrias.

Se á mãe lhe falta uma hora,
Em sobresaltos, desejos,
Procura-a sem mais demora,
Cobrin-do-a toda de beijos!

Que primorosa menina
E que alma diamantina,
Toda mimo e perfeição!
E de graças divinas!
E a alegria dos paes!
—Maria da Conceição!

Agosto de 1917.

Leão Martins.

(Do livro REMINISCENCIAS, breve a sair.)

PRONOÇÃO

Acaba de ser promovido ao posto immediato, após um curso brilhante, o 2.^o sargento d'infantaria 20 e nosso presado amigo, sr. Mario Pinheiro.

Abraçamo-lo affectuosamente.

Peregrinação á Penha

E' amanhã que sae do templo dos Santos Passos, pelas oito horas, a annunciada peregrinação á montanha da Penha, a fim de supplicar á Virgem de Lourdes, a almejada paz das nações.

No cortejo religioso, que segue pela rua de S. Damazo, Passeio da Independencia, Praça de D. Afonso Henriques, Rua 31 de Janeiro, Cano, Arcella e estrada da Penha, tomam parte todas as associações de caracter religioso e social, que queiram incorporar-se n'este acto de supplica á Virgem.

Após a chegada á Penha, será feita uma breve alocução por um sacerdote, sobre o pensamento que inspirou esta peregrinação, havendo, em seguida, missa campal na gruta de Nossa Senhora de Lourdes, para se pedir a paz. Durante o santo sacrificio, rezar-se-ha o Terço do Rozario pela mesma intenção, entremeando-o com canticos piedosos. E no fim será recitada a oração pela paz, composta pelo Santo Padre Bento XV, terminando com canticos á Virgem.

Ás 12 horas missa cantada na nova capela.

Ás 4 horas da tarde, sahirá a costumada procissão de Nossa Senhora da Penha, em andor apropriado, e o Santo Lenho debaixo do seu formoso palio, fechando o prestito uma banda de musica.

Durante a tarde, tocará no arraial a mesma banda, havendo variadas diversões, aptas a distrair os numerososromeiros e visitantes daquela apravel estancia.

Ás 9 horas, antes da chegada da peregrinação á Penha, haverá missa resada por alma do grande bemfeitor da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, sr. Domingos José de Souza Junior.

Prevenção

Gracia Corrêa Leite de Almada (Azenha) tendo conhecimento de que varias pessoas tem cometido o abuso de pedir objectos á amostra em varias lojas, servindo se do seu nome sem sua auctorização, vem por esta fórma prevenir o commercio local de que não se responsabilisa pela não devolução de qualquer cousa que em seu nome peçam, sem que o pedido seja acompanhado da sua assignatura.

Guimarães, 8 de setembro de 1917.

Gracia Corrêa Leite de Almada (Azenha)

Lyceu Central Martins Sarmiento

Os alumnos d'este estabelecimento de instrucção, esperados na primeira epoca, são avisados de que, até ao dia 25 do corrente, tem de pagar na thesouraria municipal, por meio de guia passada na secretaria do referido Lyceu, a propina de 3000, a fim de serem admitidos ao respectivo exame no proximo mez d'outubro.

Escola Industrial

Está aberta a matricula, n'este estabelecimento de ensino, para o proximo anno lectivo, todos os dias uteis, desde o dia 5 a 25 do corrente.

Na sua secretaria se prestam todos os esclarecimentos: de manhã, das 11 ás 3, e de tarde, das 7 ás 9.

«Musa vil»

Versos por

LEÃO MARTINS

Acabamos de lêr pela terceira vez um pequenino livro de versos que alguém teve a gentileza de nos oferecer. Apesar de ter sido publicado ha já tempos, não resistimos ao desejo de dizer algumas palavras acerca dos seus versos.

«Musa vil», é um livrinho que se lê d'um só trago mas que nos deixa a alma sensivelmente impressionada pelo sentimento impresso nas suas estrotes d'ouro. O seu autor, um novo ainda, deus-nos a perceber que, se é um novo na poesia, é ja um mestre na arte e na tecnica. Os seus versos, revelam tal maviosidade de fórma que nos fazem antever em Leão Martins um poeta e um poeta de muito valor e merecimento.

E para confirmarmos o que disemos, basta ler-se a sua poesia «Lamentações» onde se patenteia a revolta de toda uma alma que sabe chorar quando as outras choram e rir quando as outras cantam. «O Cipreste» é uma poesia de oito quintilhas onde se manifesta o sentimento, a dor e a descrença d'um coração humilde e apaixonado. Mais adiante, dá-nos a «Donzela», que é um primor de formosura e perfeição; e, como estas, quantas outras não poderiamos aqui citar? Bastam nos, porém, estas tres para ficarmos certos que Leão Martins é um verdadeiro poeta que sabe sentir e encarar, como poucos, a poesia portugueza. Nada piegas nem lamecha como tantos outros poetas da actualidade, os seus versos são pequeninas gotas de mel em taça d'ouro; são cantos armoniosos de rouxinol em frescas manhãs d'abril e suaves murmúrios de fontes cristalinas.

E agora, que está feita a critica modesta, mas real, da «Musa vil», permita-nos o sr. Leão Martins, para quem vão as nossas mais sinceras felicitações por tão auspiciosa estreia, que transcrevamos, para mostrarmos ao leitor o valor dos seus versos, que é, inegavelmente, grande, a sua poesia «Amor»:

E' chaga que gota e não se cura;
E' dor que dá prazer;
E' suave tortura;
E' rato que nos cai e não fulmina;
Cadeia que se liga eternamente;
E' punhalada que se dá e não se sente;
Paixão que nos domina;
Luz que esparge no nosso pensamento
As crencas risadas;
Fulgor que atea em nossa alma chamadas;
Amor—uma atracção sentimental;
Conselheiro do bem e causador do mal;
Um poema de edico sonhar
De santos ideais!

Amor... amar... amar...
Percebê-lo no ar puro que respiramos,
Na fragrancia da rosa que cheiramos
Finamente e florida,
Sentil-lo preso ao nosso bom viver
E como se elle proprio fosse a mesma
vide;

Bebê-lo na poesia, em noites de luar,
Na estreia que com seu brilho mais
ubrandar

Do Firmamento a sua escuridão;
Ouvi-lo num gorgeio bem timbrado,
No doce murmurar do Mar calado,
Falar a um coração;
O Paraiso ainda em vida saborear...

Eis definido o amor! eis, pois, o que
é amar!

Reclamação justa

Os funcionarios em serviço na 3.^a Secção Agricola, com sede n'esta cidade, reclamaram providencias, do sr. ministro do Fomento, para o facto dos seus vencimentos do mez de agosto não terem ainda sido pagos, a despeito do aviso publicado na folha official, marcar o dia 28 do mez findo para esse pagamento.

O ordenado dos referidos funcionarios, respeitante ao mez de julho, só lhes foi pago no dia 15 d'agosto!

ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

Apprehensão de milho

A's 5 horas da manhã de hoje, foram apprehendidos, na rua de S. Damazo, pelos guardas civis n.º 2 e 16, 220 alqueires de milho, que da freguezia de S. Bartholomeu do Rego, concelho de Fafe, eram transportados em dois carros para o padeiro de Negrellos, sr. João de Freitas Pinto.

Pouco depois das 10 horas, o cereal apprehendido foi posto á venda ao povo, na esquadra policial, a 1265 cada alqueire.

Hospital da Misericórdia

Nota do movimento de doentes no mez de Agosto de 1917:

Doentes existentes no dia 31 de Julho: 46 homens e 87 mulheres; total, 133.

Entrados durante o mez: 94 homens e 98 mulheres; total, 192.

Sahidos curados: 42 homens e 46 mulheres; total, 88.

Sahidos melhorados: 19 homens e 40 mulheres; total, 59.

Sahidos no mesmo estado: 10 homens e 11 mulheres; total, 21.

Fallecidos: 7 homens e 9 mulheres; total, 16.

Existentes no fim do mez: 62 homens e 79 mulheres; total, 141.

Media diaria de doentes: 143, 646.

Consultas no Banco: 159 homens e 125 mulheres; total, 284.

Curativos: 613 homens e 429 mulheres; total, 1042.

Operações, 368.

FERIADO NACIONAL

O dia 18 d'outubro proximo, 1.º centenario da execução do valoroso general Gomes Freire d'Andrade e de seus companheiros, será considerado feriado nacional.

As obras de Lindoso

Teem tomado grande incremento as obras que se estão realisando em Lindoso, para aproveitar em energia electrica, as quedas do rio Lima.

A antiga companhia concessionaria, composta de capitalistas americanos, francezes e hespanhoes, está dando agora rapido impulso áquelles trabalhos, esperando, após a sua conclusão, ter uma força motriz de 30 mil cavallos para a luz, industria e viação que ha de servir e ligar, por uma rede electrica, as principaes terras do Minho.

O PREÇO DO VINHO

A' medida que a nova colheita se approxima, e que será abundante, o preço do vinho tem baixado consideravelmente, vendendo-se já a 10 e 12 escudos, a pipa de 550 litros.

Gréve telegrafo-postal

Tendõ sido resolvida, na noite da penultima sexta-feira, a gréve geral dos empregados telegrapho-postaes, em virtude de não terem sido attendidas pelo Governo as suas reclamações sobre augmento de salarios, o serviço dos correios paralysoou immediatamente em todo o paiz, o mesmo succedendo ao serviço telegraphico.

O Governo respondeu ás reclamações dos grevistas com o decreto que os mobilisa e os sujeita ás leis militares.

Embora o serviço telegrapho-postal se considere normalisado nas provincias, já o mesmo não acontece em Lisboa e Porto, onde é feito quasi exclusivamente por individuos extranhos á classe, o que equivale a dizer que é feito morosamente.

Inventos de mr. Edison

Mr. Thomaz Edison, o grande inventor americano, isolou-se quasi completamente desde que começou a guerra, para se entregar sem estorvo ao estudo da maneira de rotar o inimigo. Tem um enorme pessoal de technicos e trabalham em Nova Jersey, debaixo das suas ordens, uns 4:000 homens.

Ha dias conferencioo mr. Edison durante uma hora com o sr. Wilson na Casa Branca.

Razões militares não permitem divulgar os projectos que estão elaborando mr. Edlson e os seus ajudantes. São projectos que, segundo elle, operião grande effeito sobre a guerra no mar e no ar. Podem-se, contudo, noticiar que o grande inventor já entregou á repartição naval uma invenção sua da qual se esperam excellentes resultados. Só um pequeno numero de officiaes de marinha tiveram occasião de ver as provas d'essa invenção: porém esses estão certos que será de grande valor, se se guardar segredo da sua applicação.

Como resultado da sua conferencia, é provavel que uma commissão naval examine n'estes proximos dias outros inventos do sr. Edison.

MEZA

Vende-se uma de grandes dimensões, estylo Luiz XV. Vê-se na Typographia Guise, á rua 31 de Janeiro, d'esta cidade.

Banco Popular Portuguez

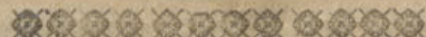
Representante em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO—17

Vendem-se acções a 25\$00

Accetta dinheiro á ordem, faz descontos de letras, etc.
Representação em todo o Paiz e no estrangeiro.



AVA

ANTIGA GUARDASOLARIA
CARVALHO

Executam-se
todos os concertos

As Guardasol Elegante!

154, R. Republica, 160—Guimarães



VARIEDADES

Traduttore-traditore

Entendida á letra, esta phrase proverbial italiana significa—traductor-traidor. Isto é: ordinariamente o traductor atraiço o pensamento do auctor, não o reproduzindo com fidelidade.

São curiosos os descuidos que teem escapado a alguns traductores.

Du Pinet, traduzindo Plinio, na parte em que se refere ás duas espécies de marmores—*lapis muniticus* e *lapis sinandicus*, apresenta estas denominações como sendo os nomes de dois nobres romanos.

Coeffeteau, traduzindo Flores, fez da cidade *Corfinium* o capitão *Corfinius*.

O abbade Thiers, apesar de ser um grande erudito, sustentando uma polemica litteraria com Mabilion, citou a phrase de Philon—*Omnis bonus liber*, traduzindo-a d'este modo:—Todo o livro tem sempre alguma coisa de bom. Mas o que Philon diz não é isto: é que—Todo o homem de bem é livre.

O abbade Prevost, traduzindo a viagem de Towston, encontrou um trecho onde se diz que o navegador inglez, não tendo vélas inteiras, serviu-se de uma *bonnete* (véla pequena), e com ella navegou.

O auctor de Manon Lescaut traduziu pela seguinte forma:—Towston suspendeu em um mastro um velho *bonnet*, com o qual se transportou para a ilha de Whigt.

Emulamente temos no proprio Evangelho um exemplo frisante das descuidadas.

E' bem conhecida a phrase bi-

blica:—E' mais facil passar um *camello* pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino do céu.

Pois saiba-se, que quem traduziu o trecho, do grego para o latim, confundiu os dois termos *Kamelos* (camello) e *Kamilos* (calabre ou corda grossa), e d'ahi provieo ficar a phrase disparatadamente transtornada.

Festividade

Nos dias 15 e 16 do corrente, effectuar-se-hão pomposos festejos em honra do Senhor dos Afflictos, que se venera em S. Lazaro.

No dia 15 ha illuminações e musica, e no dia immediato, missa solemne na capella de Nossa Senhora d'Ajuda e sermão, de tarde, e á noite arraial com duas bandas de musica e brilhantes illuminações.

Mercado semanal

Eis os preços por que foram vendidos, no mercado semanal da hoje, por medida de 20 litros, os generos abaixo mencionados:

| | |
|-------------------------|-------|
| Milho branco..... | 1270 |
| » amarello..... | 12080 |
| » alvo..... | 12990 |
| Centeio..... | 12800 |
| Feijão branco..... | 22300 |
| » vermelho..... | 22000 |
| » canario..... | 12650 |
| Batatas (15 kilos)..... | 2090 |
| Ovos, duzia..... | 3300 |

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: *Penca*, *hespanhola* e *de Chaves*, *Saboia*, *Murciana*, *Lombarda*, *Tronchuda*, etc.; de *Repolho*: o gigante das hortas, *Coração de boi*, *Pão de Assucar*, de *Hollanda*, *Quantal de Allemanha*, etc.; *Couve Flór* e *Brocolos*. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: *Eucalyptos*, *Pinheiros*, *Tojo arnal* e *molar*, *Couve gallega*, *nabo*, etc.

Lembro aos Ex.ªs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que tudo se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flóres artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

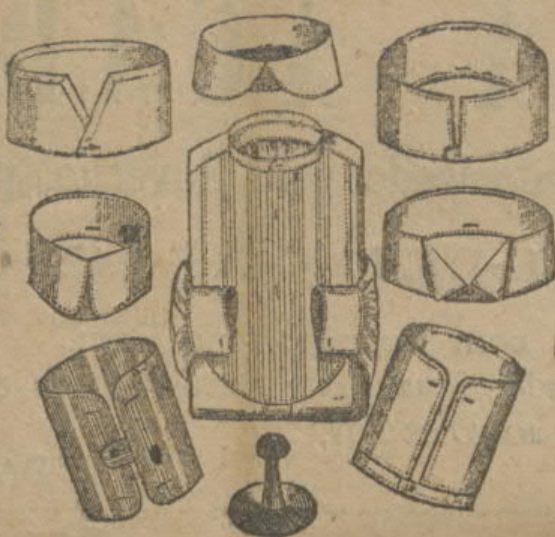
COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrõa—Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e litteraria. O resultado dos exames no ano findo foi de 9 aprovações com 10 distincões.

Envia programmas á Directora

D. Emilia d'Araujo.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Continuação da estação de verão

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



V A G O

ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Livrarias e casas-editoras

Recomendamos as seguintes:

Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
Livraria Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
Casa Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

V A G O

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso
e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.